

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário Popular

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 20.04.86

Pg.: \_\_\_\_\_

**Índio recebe homenagem e área em seu dia**

**BRASÍLIA** — Em mensagem pelo Dia Nacional do Índio, comemorado ontem, o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, afirmou que a Nova República e o Governo do presidente Sarney deram “um basta ao paternalismo, ao romantismo e ao preconceito com que a questão indígena foi tratada até então”.

— Sangue de índio corre no corpo da maioria dos brasileiros e, na nossa história, o indígena foi um perdedor. Será fácil encontrar soluções e ajudar aos índios quando ninguém mais tiver dúvida da importância e dramaticidade de seus problemas. Quando ninguém mais usar o índio com outros interesses — prosseguiu Costa Couto.

Ressalvou que o Governo tem o dever de demarcar as terras indígenas, apoiar as comunidades e fazer valer seus direitos. Destacou ainda que é preciso recuperar os

instrumentos que permitam ajudar ao índio e, neste sentido, lembrou que a descentralização administrativa da FUNAI que “irá melhorar a emperrada e complicada fundação”.

**ÁREA**

O procurador geral da República, Sepulvera Pertence, entregou sexta-feira ao ministro do Interior toda documentação relativa à desapropriação de 139 mil hectares ao norte do Parque Nacional do Xingu, reivindicados pelos índios Txucarramae há vários anos.

Para a desapropriação das fazendas que ocupavam a área, o Governo gastou Cz\$ 40 milhões, embora a previsão inicial de despesas fosse de Cz\$ 42,46 milhões. A economia de Cz\$ 2,46 milhões, segundo Sepulvera Pertence, resultou de acordos celebrados com os fazendeiros da região.

— Este é um verdadeiro presente para o Dia do Índio (comemorado amanhã) — disse Costa Couto, depois de ser informado que toda a documentação da nova área indígena está registrada no cartório de imóveis de São Feliz do Araguaia. Com esta nova extensão de terras, o Parque Nacional do Xingu amplia sua área total para 3,5 milhões de hectares.

Os 139 mil hectares representam uma faixa de 15 quilômetro a margem direita do rio Xingu, e foram retirados do Parque Nacional do Xingu em 1971, através de decreto do então presidente Médici. Em 1984, os índios Txucarramae iniciaram uma campanha para a retomada da área que consideram suas, sequestrando uma balsa, quatro funcionários da FUNAI e interditando a rodovia que liga Xavantina a Cachimbó (estrada que inicialmente ligaria Brasília a Manaus).